**O Banco de Amor**

**Como manter o romantismo no casamento.**

**INTRODUÇÃO**

Os casais precisam se acostumar a praticar a “medicina preventiva” em seus casamentos, quer dizer tomar certas medidas para evitar problemas no futuro. Isto é, eles devem construir um relacionamento à prova de infidelidade, que sustente o romance e aumente a intimidade e camaradagem ao longo dos anos.

**O CONCEITO**

Willard F. Harley, Jr. criou um conceito muito interessante de “Banco do Amor”, em seu livro “*Ela precisa, ele deseja*”.

O autor afirma que todos nós temos um banco de amor. Cada pessoa com quem temos contato abri uma conta em nosso Banco de Amor, e nós abri uma conta no seu Banco de Amor.

As movimentações (depósitos ou retiradas) vão acontecendo à medida que a gente se relaciona: Se a interação for prazerosa, podemos dizer que houve um depósito. Se foi desagradável, houve uma retirada. Desta forma, as pessoas vão formando saldos diferentes em sua contabilidade pessoal.

Os depósitos são feitos em moeda especial, chamado de UAs (Unidades de Amor), pronunciado "Uaa".

Com o passar do tempo, os saldos das pessoas vão variando conforme elas se interagem. Há pessoas que depositam grandes somas, e outras vivem sempre no vermelho.

**Banco de Amor Ilustrado**

**Vamos ilustrar** o Banco de Amor **assim:**

* Cada um de nós tem um Banco de Amor.

****

* Neste Banco de Amor existe uma conta de cada pessoa que conheçemos.



* Membros da nossa família têm contas especiais, com seus privilegios e responsailidades.
* Interações positivas causam depósitos:



* Se o encontro me deixa sentir muito bem, um ou mais unidades de amor são depositadas.
* Se um encontro me deixa sentir extraordinariamente bem, muitas unidades são depositadas.
* Mas as interações negativas causam saques:
* Se um encontro me deixa sentir desconfortável, uma unidade de amor é saqueada.
* Se o encontro me deixa sentir horrivelmente mau, muitas unidades são aqueadas.
* Com cada contato com uma outra pessoa o saldo está sempre mudando, aumentando ou diminuindo.



* Nossos sentimentos para com alguém estão influenciados pela quantidade de unidades na conta. Se o saldo é grande, eu sinto muito bem para com esta pessoa.
* Se o saldo é muito baixo, tenho emoções mistas, às vezes boas e às vezes ruins.
* Se o saldo está no vermelho, posso sentir até ódio para com esta pessoa.

* Isso muitas vezes leva finalmente para brigas, desanimo, "casos" e divórcio.
* Deus é o dono do Banco, e nós somos o gerente do nosso banco, e o cliente em todo os outros bancos. Assim, eu devo não permitir outros saqueiar do meu banco, e devo estar depositando constantemente no conta dos outros.

**COMO FUNCIONA NA VIDA PRÁTICA**

Muitas vezes por falta de entendimento, estamos saqueando da conta dos outros e gerenciando mau nosso banco, enquanto culpamos os outros e rejeitamos qualquer responsailidade ou culpa.

Vamos ver como este funciona na prática no namoro e no casamento.

**Namoro**

**Despertar do Interesse** é a primeira fase do relacionamento, quando duas pessoas percebem um interesse no outro. Essa fase produz grande insegurança em ambos, mas também faz com que se sintam alertas e estimulados a agir em função da conquista. Quando dois se conhecem, abrem conta um no banco do outro, com saldos iniciais zerados, que vão sendo movimentados à medida que o relacionamento evolui.

**Aproximação** é uma fase marcada pelas estratégias para conquistar o outro. As pessoas costumam se mostrar melhores do que são, realmente, para causar uma boa impressão no outro. Como todo início de relacionamento, os pares se esforçam para agradar um ao outro, são compreensivos, charmosos, e então, todos os depósitos do início do relacionamento são positivos. Na verdade, os dois querem algo que o outro tem, então cada um se esforça para ser agradável, e com isso, conseguir o que deseja.

**Namoro** geralmente é jogo de conquista. Cada pessoa tenta de depositar *UA*s ("Unidades de Amor") na conta do outro, para que eles podem receber *UA*s na sua conta. A conduta das pessoas nessa fase, define o destino do relacionamento, se vai terminar, ou se vai continuar.

**A base errada do namoro**

Em felizamente, os estrategias de conquista estão baseados na filosofia do mundo, em vez de saber e fazer a vontade de Deus. Na maior parte das vezes a conquista é sedução, o desejo para ganhar prazer do outro para si mesmo.

Quando o assunto é sedução, homens e mulheres têm estratégias bem diferentes:

* Os homens, em geral, não conseguem disfarçar o interesse, e estão sempre prontos para o sexo: basta que alguma mulher estale os dedos e sempre haverá um homem disposto a se deitar com ela.
* As mulheres por sua vez, sabem que possuem a chave da sedução, ou seja, para haver sexo, basta que elas queiram. Há milhares de anos que elas têm esse poder, e não abrem mão dele.

Enquanto que os homens simulam sentimentos para obter sexo, as mulheres usam o sexo para conseguir sentimento.

Os primeiros encontros, envolvimento, intimidade, romantismo e as primeiras vezes de sexo. Cada um possui uma grande soma de saldo no Banco do amor.

Antes de casar os dois estão constantemente depositando no banco de amor do outro através de atos de amor. Porque o anco de Amor está cheio, o casal imagina que o casamento será sempre assim. Geralmente um casal casa-se porque o Banco de Amor é cheio. O erro fatal de muitos é confundir seus sentimentos de paixão com o amor verdadeiro.

**Casamento**

Em um relacionamento, há dois Bancos do Amor atuando permanentemente: o dele e o dela. Todo e qualquer encontro produz alguma influência emocional, e é isso que vai determinar a movimentação feita no Banco do Amor.

No começo, todo relacionamento é bom, porque os pares fazem depósitos generosos. Eles se mostrarem melhores que são, e fazem isso para obter algo que desejam. "Amantes" sonham com possibilidades maravilhosas, mas só porque são amantes. Mas quando se tornarem “casados”, vão se comportar como casados.

O casamento faz as pessoas sentirem que não precisam mais conquistar o outro, pois já obtiveram dele, aquilo que desejam, e que o relacionamento navega por águas tranqüilas.

Que enganho classica. Agora a pessoa real se manifesta com todos os seus defeitos (mágua, ira, medo, egoismo), problemas com finanças, doenças, trajedias suregem. Como o novo casal vai enfrentar estes prolemas?

O fato é que todos os casais enfrentam problemas. O alvo não é para evitar prolemas, isso é impossível, mas como podemos resolver os problemas. Quando os problemas não estão resolvidos na maneira certa, isso gera conflitos. Tudo isso tem grandes impactos no “saldo” no Banco de Amor

Todo conflito conjugal não resolvido resulta em um mal-entendido. Acontece que um cônjuge sempre acha que não fez nada, e o outro sempre acha que ele fez tudo.

Esse conflito produz retiradas nos saldos de ambos. E como uma experiência negativa, pode ainda continuar produzindo retiradas por algum tempo, ou ainda pior... pode estagnar o relacionamento com uma conta sem movimento.

Quando alguém fica com saldo negativo, é porque te causou mais tristeza do que alegria. Sempre recebemos e transmitimos influências emocionais em nossos encontros.

Quando o relacionamento passa por alterações de épocas da vida, dificuldades, conflitos, crises e desavenças, ocorrem saques de Uas nas contas do casal, dos filhos. Infelizmente, há muitos casais que possuem relacionamentos desgastados, sofridos e suas contas estão no negativo.

Com o tempo, a situação se agrava e resulta em separaçào ou divórcio.

**PRINCIPAIS SAUEADORES**

**Ênfase sobre o sensuaalismo e egoismo**

Artistas que se casam 08 vezes, querem sempre experimentar a sensação gostosa do começo. Gostam da paixão e o prazer que pode receber do outro. Quando o relacionmento amadurece (e todos amadurecem), significa que é hora de trocar. Não é a pessoa, nem o relacionamento em se, mas é a sensação perdido que somente uma nova situação nova pode produzir.

Quando o namoro está baseado sobre o sensual, as mulheres acham que precisa manter seu senualidade atraves o vestimento para manter o marido em casa.

Que engano, pois há muito mais necessário para continuamente depositar no banco.

**Os cônjuges ciumentos são os mais traídos: Por quê?**

O ciúme pode ser entendido como o medo de perder cônjuge para outra pessoa... E adianta sentir medo? Adianta pressionar o marido para ele não sair, não se divertir? Não adianta nada porque transformar a vida do companheiro em um inferno só vai fazer com que ele procure o paraíso em outras searas.

Sendo assim, o ciúme é um sentimento inútil, que atormenta quem sente, e sufoca o outro, empurrando-o à traição. Sem dúvida, as pessoas mais traídas são as mais ciumentas, que praticamente empurram seus cônjuges para o adultério.

**A falta de aprovação**

Uma mulher sabe muito bem que consegue manipular seu homem fazendo-o se sentir culpado. Note que não estou dizendo que as mulheres fazem isso, mas que elas sabem que podem fazer, isso sabem... e algumas fazem mesmo. Isso acontece porque um homem mediano precisa da aprovação da sua companheira. É por isso que se diz que atrás (ou do lado) de um grande homem, há sempre uma grande mulher... – Ela está lá... empurrando... conduzindo. O homem que não obtém a aprovação, a admiração de sua esposa, fica reduzido, e as mulheres, perspicazes que são... sabem muito bem disso.

Todo mundo precisa que lhe seja atribuído um papel, e então faz de tudo para não decepcionar. – Ninguém gosta de decepcionar. Experimente dizer a seu filho que ele é inteligente... ele fará de tudo para não te decepcionar, e para demonstrar a inteligência que lhe foi imputada.

Um marido que ganha um papel funciona do mesmo jeito... vai fazer de tudo para desempenhar direitinho o que a esposa lhe atribuir. – Quando ela se mostra decepcionada, significa que ele fracassou... e isso, os homens não suportam.

Uma mulher será capaz de fazer um homem de sucesso, ou de destruir um.

**O Perigo de Fora**

Quando a conta do marido é muito baixa, temos que está alerta para o depositor de fora!

Ocorre que onde **a esposa** trabalha, há um elemento conhecido como “bico doce” que percebe de longe uma mulher com a auto-estima baixa, e adota a seguinte estratégia:

* Conquista a confiança dela.
* Dá atenção ao que ela diz, que passa a sentir bem do lado do bico doce, até pelo simples fato de desabafar.
* Dá elogias e mostra simpatia para a sua situação.
* Dá presentes, arruma um jeito de se divertirem juntos... logo, o ponto alto do dia dela é quando está ao lado do “bico doce”.

Note que o bico doce faz depósitos no banco do amor, e em pouco tempo, tem um “saldo” maior que o do marido. Aí, nem preciso dizer como essa história continua.

**O marido**, por sua vez, faz o mesmo. Trabalha onde há muitas mulheres, se alguma estiver interessada nele, seguramente vai fazer depósitos sistemáticos no Banco de Amor. Assim, cada um dos cônjuges, terá um terceiro com saldo maior que o do companheiro.

Todo banco trata melhor os seus melhores clientes.

O envolvimento sexual não é causa para o relacionamento, mas conseqüência dele. Não há afrodisíaco mais eficiente do que um cônjuge bem tratado. Encontros sexuais cheios de paixão criam uma intimidade entre ambos, que não recebem em casa.

O que acontece nos casamentos mornos ou maduros é apenas liberação de sêmen. – não pode ser chamado de sexo, até porque acontece em dias previamente estabelecidos, e segue um script, como aqueles do telemarketing.

A excitação da mulher acontece por estímulos não sexuais, como a admiração que ela nutre pelo outro, o fato de ser bem tratada. Afeto, atenção, equilíbrio emocional seduzem as mulheres muito mais do que a visão de um homem nu, etc. Todo relacionamento humano precisa de constantes depósitos. Quando foi o seu último depósito?"

**FAZENDO DEPOSITOS**

**Há esperança**

Quando se formou um abismo entre a esposa e o marido, pareceu bastante convincente para dizer eu não amo o outro mais, e que o casamento não tinha mais jeito. Acredito que ela/ele mesma esteja achando que não tem solução, e que o tal abismo é mesmo intransponível.

Isso é falso, pois não foi o amor que acabou, mas a paixão. Temos o dever de amar, mesmo nosso inimigo. Quando dizemos que "não ama mais" estamos mostrando nosso desoediencia e rebelião a Deus. Estamos mais interesado em nossos deleites do que agradar a Deus.

Entendo que é muito difícil manter uma análise objetiva dos fatos quando se está passando por uma crise, até porque ela nos abala emocionalmente.

Se o marido “pisar na bola” com sua esposa e reconhecer seu erro, pede perdão a ela, e vice-versa. Se, acompanhando o pedido de perdão vier um “agrado” adicional, como um ramalhete de flores ou uma sobremesa especial no jantar, isso resultará em depósitos de muitos Uas em cada conta. Entre pais e filhos, conversas abertas, sinceras, pedidos de conselhos, de orientação e de perdão – quando for necessário – também possibilitam depósitos.

O dono do banco é contra fechar as contas!

**Nosso responsabilide**

* Amar nosso Conjugue

Nossa principal responsabilidade é amar. Devemos amar Deus, os outros e até nossos inimigos.

Mateus 5:44

"*Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus*;"

João 13:34

"*Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis*."

Romanos 12:14

"*Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis*."

1 Tessalonicenses 5:15

"*Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos*."

Lucas 6:27-28

"*Mas a vós, que isto ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam; Bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam*."

Romanos 12:20

"*Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça*."

Se somente tratamos nosso conjugue na maneira que Deus quer que tratamos nossos inimigos, o saldo na conta seria muitíssimo alto. Nosso casamento e vida seria realmente abençoada.

O gerente deve estar preocupado em sempre haver mais depósitos do que retiradas, mesmo se precisa faz depósitos no seu próprio banco, e impedir os outros saquar. Como cliente temos o dever de constantemente fazer depósito, quer dizer amar os outros. Um relacionamento precisa de investimentos constantes, de sucessivos depósitos. No ambiente familiar eles são absolutamente essenciais.

* Vencer nossos sentimentos negativos

Vencendo nossos pecados aceitaveis, tais como ira, mágua, inveja, medo, ciumes, etc., é o segredo para aprender amar o outro. Estes sentimentos negativos estão responsáveis para a maior parte dos saques do Banco de Amor. Leva tempo e esforço para vencer, mas vale a pensa. Busca ajuda para aprender como ganhar esta vítória.

**Como fazer depositos?**

* Falando as linguagens de amor: palavras de afeição e encoragimento, tempo de qualidade juntos, atos de servico, presentes e o toque.
* Por causa da nossa falta de entendimento, um casal pode estar trabalhando contra o outro, tentando suprir as necessidades que ele ou ela sente, e não o que o seu cônjuge sente. As necessidades da mulher são diferentes do que as necessidades do homem. Temos que tomar o tempo para descobrir e suprir as necessidades do outro! Suprindo a necessidade do outro é como depositando dinheiro no banco. Quando as necessidades do seu cônjuge não são supridas, um saque está feito na conta.
* Boa comunicação onde cada um pode ser honesta e transparente diante do outro. Abrir o coração para o outro é muito difícil para o homem as vezes, mas muito importante para a mulher.

**CONCLUSÃO**

Convém consultar seu saldo de vez em quando.

*Quando foi a última vez que você fez um depósito de Uas no Banco do Amor? Como está seu relacionamento com sua esposa (marido) e filhos? E entre os irmãos? Será que em sua família não existe algum “depósito urgente” a ser feito? Não deixe as suas contas no negativo. Você vai se sentir muito melhor tendo saldos positivos. Lembre-se, o “gerente” aguarda por seus depósitos!!!*

*“O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” (1ª Coríntios 13:4-7)*

*Jaime e Judith Kemp [[1]](#footnote-1)*

**FONTES**

* “*Ela precisa, ele deseja*”, por Willard F. Harley, Jr.
* www.reflexoes.diarias.nom.br - Roberto de Albuquerque Cezar
* LenderBook - O Banco do Amor, Sedução, Comportamento,.htm

1. Devocional para casais, ed. Hagnos. [↑](#footnote-ref-1)